

Deus proibiu a comunicação com os mortos?

Dependendo a quem se fizer essa pergunta a resposta será sim. Sem pestanejar, irão dizer que “a palavra de Deus” fala sobre isso, citando, com certeza, o Dt 18,9-14.

Curioso é que os que usam da interpretação literal, não se dão conta de sua incoerência, pois se prendem a uma ou outra passagem do AT, se esquecendo de inúmeras outras.

Muitos dos que confiam piamente nessa proibição como divina, também acreditam que os mortos não podem se manifestar. Provando, com isso, falta de lógica, pois é admitir que Deus tenha proibido algo que não possa ocorrer.

Leiamos Dt 18, 9-14:

“Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não te porás a imitar as práticas abomináveis da gente daquela terra. Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à evocação dos mortos, porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações. As nações que vais despojar, ouvem os agoureiros e os adivinhos; a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite”.

Se não buscarmos situar certas passagens ao contexto da época ficará difícil entender a Bíblia. Aqui, por exemplo, a ordem está sendo dada a quem? Aos cristãos ou aos hebreus? Certamente que aos últimos é que servia a recomendação acima. Todas essas práticas dos cananeus era o que Moisés dizia para não se praticar, e, se bem as observamos, veremos que todas elas estão relacionadas aos vários tipos de práticas de adivinhação, costume daquele povo.

Quanto à questão da evocação dos mortos, denominada de necromancia, tinham por objetivo evocá-los para fins de adivinhação. Mas apesar de afirmarem que a Bíblia é a palavra de Deus, sem nenhum escrúpulo, trocam certas palavras para colocarem as que lhes interessam, pois encontramos em algumas Bíblias, por exemplo, as palavras Espiritismo, espiritistas, médium espírita. Fato que nos causa estranheza, pois todas essas palavras são neologismos criados por Kardec em abril de 1857, quando da publicação de *O Livro dos Espíritos*, cujos significados não se enquadram naqueles citados no texto bíblico.

Questionamos: se essa ordem é realmente divina, por que então não consta entre os Dez Mandamentos? Mas para provar que não é, e aí se vê a incoerência de muitos, vamos trazer algumas preciosidades do AT. Leiamos:

Ex 21,12: *“Quem ferir a outro de modo que este morra, também **será morto**”.*

Ex 21,17: *“Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, **será morto**”.*

Ex 31,14: *“... **guardareis o sábado, ... aquele que o profanar morrerá;...**”.*

Lv 11,7-8: *“... **o porco, ...da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver;...**”.*

Lv 11,21-22: *“Mas de todo o **inseto que voa,...** deles **comereis estes: a locusta ..., o gafanhoto ..., o grilo...**”.*

Lv 20,13: *“Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, **ambos... serão mortos;...**”.*

Lv 20,18: "**Se um homem se deitar com a mulher no tempo da enfermidade dela, ... ambos serão eliminados do meio do seu povo**".

Dt 21,18-21: "Se alguém **tiver um filho contumaz e rebelde**, ...pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, ...Então todos os homens da sua cidade **o apedrejarão, até que morra;...**".

Dt 23,1: "Aquele a quem forem **trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do Senhor**".

Dt 25,11-12: "Quando brigarem dois homens,... e a **mulher** de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ...o **pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão:...**".

Essas são algumas, dentre inúmeras outras, que, nos dias de hoje, ninguém cumpre, exatamente porque são leis de época ditadas não por Deus, mas por Moisés, ao qual também devemos atribuir aquela relativa à evocação dos mortos. A lei mosaica também aplicava, para várias situações, a pena de morte, numa evidente contradição com o "não matarás", esta certamente uma lei divina.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Mar/2005.